

**Agora é a vez do porco carne**  
*EMATER. Rio Grande do Sul.*

Fôlder / 1978

Cód. Acervo: 43626

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/43626>

Documento gerado em: 07/11/2018 21:16

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

## que fazer para criar porco tipo carne

Para conseguir criar porco tipo carne você vai precisar de :

- Reprodutores machos adquiridos em granjas reconhecidas pela Associação Brasileira de Criadores de Suínos.

Melhor ainda é comprar, nessas granjas, animais filhos de machos que tenham sido aprovados em Estações de Avaliação de Suínos.



- Machos com boa saúde, vigor, ossos fortes e bons apurmos.
- Boas fêmeas, que produzam bastante leite. E desmamem, no mínimo, 8 leitões por parto, todos saudios.



- Que as fêmeas tenham 2 partos a cada período de 12 meses.

## ofereça o melhor para eles

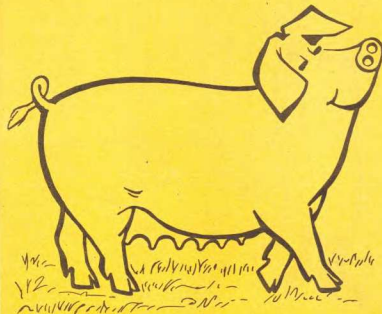
- Instalações práticas .
- Pocilgas com boa orientação solar .
- Tudo sempre muito limpo e desinfetado.



Não esqueça que, da saúde do rebanho e da qualidade da alimentação, depende o sucesso de sua criação de porcos tipo carne.

**PROCURE INFORMAÇÕES SOBRE A CRIAÇÃO DE SUÍNOS TIPO CARNE COM OS TÉCNICOS DA EMATER DE SEU MUNICÍPIO.**

# agora é a vez do porco carne



# suinocultor conte vantagens aos seus amigos!



Você, que é criador de suínos tipo carne, já pode começar a contar vantagens aos seus amigos.

Isso mesmo. Pois chegou a vez do porco tipo carne.

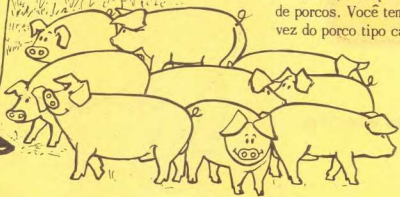
Para começar, fique sabendo que sua criadeira pode dar mais de 20 leitões por ano. Se você já está conseguindo 16 leitões por ano, muito bem. Mas 20 leitões por ano não é de se desprezar.

As criadeiras das raças de suínos, capazes de produzir porco tipo carne, têm capacidade de :

- produzir mais de 10 leitões por parto ;
- produzir duas ninhadas por ano.

Se você quer tirar bastante lucro com sua criação de suínos, saiba que trabalhar com porco tipo carne já é meio caminho andado. Depois e só falar com seus amigos da EMATER/RS.

Então, saia por aí contando vantagens de sua criação de porcos. Você tem todas as razões para isso. Agora é a vez do porco tipo carne.



Os animais das raças de suínos capazes de produzir porco tipo carne são assim :

- com 2 meses de idade atingem 20 quilos de peso ;
- consomem 300 quilos de alimento até atingirem o peso de 100 quilos ;
- são vendidos no frigorífico, com 100 quilos de peso vivo, aos 6 meses de idade.

SUINOCULTOR, você precisa saber que a indústria paga mais pelo quilo do porco tipo carne do que pelo quilo do porco comum ou do porco banha.



Além de ser muito procurada em nosso mercado, a carne de porco está sendo vendida para outros países. Carne de porco é produto de exportação. E nós sabemos que, quanto mais exportações, melhor para o Brasil.

Porisso é que estamos dizendo :

**Aproveite, amigo suinocultor, agora é a vez do porco tipo carne.**